

Juiz & Torre,

20. XI. 923

Meu querido Antonio Salles,

Até a D. Alice os nossos abraços e saudades.

Ha muitos dias que estou para te escrever, mas como é para dar-te uma noticia mto triste, não me arrependo da demora.

Sylvio Maia - o nosso querido amigo, suicidou-se. Li, por acaso a noticia de sua morte e escrevi a Maria. Hoje hoje nada me responde. Encontrai-me dia, depois com uma moça de S. Paulo, amiga de Maria, e elle disse-me que o Sylvio, que não esquecia um instante a esposa morta, apresentava a annuncia da familia, e deu um tiro na bocca e outro na cabeça. Pobre e desgraçado Sylvio!

O Luiz Carlos, que é tambem amigo de Maria e que saber do facto melhor do que eu, nada me manda dizer. Soube tambem que a Maria dell' amida ignora como se deu a morte, que os jornaes e publicos noticiaram como sendo repentinamente.

Por hoje digo-te apenas isto. Vou ver se escrevo algum dia sobre em nome de teu amigo.

AS-CP-044

- 278 -

Adieu, mes regards Amigo.

Recobro e abraço do teu

T. Schurz